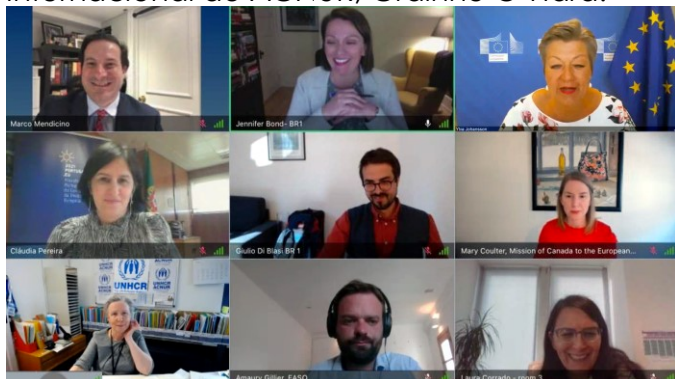


INICIATIVA GLOBAL DE APADRINHAMENTO DE REFUGIADO EM UMA OLHADA

Um compromisso com o fortalecimento e o apoio ao patrocínio comunitário europeu

Na terça-feira, 27 de abril, a GRSI firmou parceria com o Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo (EASO, na sigla em inglês) e com a Comissão Europeia a fim de realizar um evento virtual sobre as ferramentas e as estratégias que a Europa pode empregar para fortalecer o patrocínio comunitário. O encontro com duração de um dia teve sessões de manhã e à tarde, com grupos temáticos menores e intervenções de um patrocinador e de um refugiado patrocinado, e foi concluído por um painel de alto nível com observações da comissária europeia dos Assuntos Internos, Ylva Johansson, do ministro canadense da Imigração, Refugiados e Cidadania, Marco Mendicino, da secretária de Estado portuguesa para a Integração e as Migrações, Cláudia Pereira, e da diretora de Proteção Internacional do ACNUR, Grainne O'Hara.



Um público formado por mais de 170 participantes ouviu as apresentações de impressionantes 43 palestrantes oriundos de organizações governamentais (entre elas o Governo de Valencia, o Escritório Federal Alemão para Migrações e Refugiados, o Ministério do Interior do Reino Unido, o Programa Irlandês de Proteção dos Refugiados e a Missão Canadense para a União Europeia); sociedade civil (Comissão Católica Internacional para as Migrações, Federação Protestante de Ajuda Mútua e Comunidade de

Sant'Egidio); ONGs (Talentos Sem Fronteiras, Nasc Irlanda e Serviço Universitário Mundial do Canadá); organizações de apoio ao patrocínio (Reset do Reino Unido e Programa Canadense de Treinamento em Patrocínio de Refugiados); academia (Universidade de Birmingham Universidade de Milão); institutos de pesquisa (Instituto de Políticas sobre a Migração) e entidades filantrópicas (Fundação Shapiro). Além disso, ACNUR, Caritas e Anistia Internacional contribuíram com palestrantes dos seus escritórios na Argentina, Bélgica, Espanha, Irlanda, Itália e Países Nórdicos e Bálticos.

Nesta edição do Boletim da GRSI, conversamos com integrantes da comunidade patrocinadora da Irlanda para refletir sobre o patrocínio em tempos de pandemia.

Confira a conversa da GRSI com Nael Saoud, do Centro Irlandês de Apoio ao Imigrante Nasc

Vocês perceberam desafios comuns enfrentados pela comunidade de patrocínio?

A mudança para o modo à distância foi o desafio mais comum que os grupos patrocinadores enfrentaram, já que a maioria é formada por idosos e a tecnologia não é o seu forte.

Além disso, não foi fácil para eles manterem o espírito de grupo elevado, já que nem todos os integrantes se conhecem e, só com a possibilidade de reuniões pelo Zoom, essa distância entre eles continuou existindo.

Como vocês estão dando continuidade à mobilização da comunidade de patrocínio? Desenvolveram outros programas para ajudar os patrocinadores a navegarem o atual contexto da pandemia?

A mobilização acontece só pelo Zoom e chamadas telefônicas, mas acrescentamos

outros elementos ao nosso treinamento, principalmente em torno dos métodos de comunicação. Por exemplo, como usar certas ferramentas de gestão de projetos, como o Slack.

Pode compartilhar as suas impressões sobre as inovações surgidas como resultado do contexto da pandemia? Existem algumas que serão úteis depois da pandemia, na sua opinião?

O que nos surpreendeu foi o processo de captação de recursos. Geralmente (antes da pandemia), um grupo precisava de 4 a 6 meses para arrecadar os fundos necessários pelos meios tradicionais (pela venda de café e bolos, etc). Mas agora os grupos estão mais concentrados nas redes sociais, com grande sucesso. O último grupo que tivemos conseguiu arrecadar quase o triplo da quantia necessária em questão de duas semanas, o que foi incrível. Todos os nossos outros grupos conseguiram a totalidade dos seus recursos em menos de dois meses, então a arrecadação pelas redes sociais é algo que continuará depois da pandemia.

Houve mudanças na maneira como os refugiados são recebidos na comunidade por conta das restrições impostas pela pandemia? Houve algumas mudanças após as restrições da pandemia. As famílias não podem mais ser recebidas no aeroporto, o que sempre foi um momento importante e emocionante para o grupo e para a família. Além disso, as famílias precisam se isolar por 14 dias antes de se mudarem para a sua casa. Os encontros e a posterior integração entre a família e o grupo também são limitados e distanciados.

Veja a Iniciativa Global de Patrocínio de Refugiados no Twitter!
Siga a @theGRSI no Twitter para receber mais atualizações sobre o #communitysponsorship (patrocínio comunitário)

Entrevista da GRSI com um grupo de patrocínio da Irlanda

O grupo está aguardando para receber um refugiado na comunidade.

Houve algum desafio específico que exigiu respostas inovadoras na preparação para a

chegada dos novos patrocinados? Desenvolveram novas estratégias para continuar apoiando os recém-chegados após o desembarque?

Depois que conseguimos a casa, houve ótimos momentos de união: pequenos reparos e consertos, a procura da mobília necessária, etc. Quando essa parte acabou – e, para sermos justos, a casa ficou perfeita –, a sensação foi meio deprimente, porque a nossa família continuava presa em condições terríveis e sabíamos que a casa estava pronta e à espera dela. Executamos todos os planos e agora só nos resta aguardar e aguardar...

Como o grupo se manteve motivado durante esse tempo?

Usamos o nosso grupo de Whatsapp com grande sucesso, porque ele permite conversas casuais, em vez da formalidade dos e-mails. Acredito que isso nos ajudou a permanecermos motivados como equipe, principalmente quando nada acontece.

Que tipos de apoio estão disponíveis para vocês? Quais ferramentas vocês acharam mais úteis? Quais recursos gostariam que fossem mantidos no contexto pós-pandemia?

Achamos o apoio da Nasc inestimável. [A Nasc assistiu] na organização de treinamentos on-line e nos colocando em contato com uma pessoa do Grupo Kinsale, que compartilhou a experiência real daquele grupo de receber uma família na Irlanda. O aspecto on-line pós-pandemia não deve ser deixado de lado, já que muito mais gente conseguiu participar do treinamento virtual [em comparação com o treinamento presencial].

Vocês têm outras lições aprendidas ou reflexões a compartilhar?

Sentimos que preparamos a casa muito cedo (em retrospecto!), mas, nessa região, não tínhamos outra opção a não ser garanti-la quando ficou vaga. A ajuda com o aluguel que recebemos do Departamento de Crianças, Igualdade, Deficiência, Integração e Juventude é bastante apreciada, já que os nossos recursos se tornaram perigosamente poucos. Um grande obrigado para Fiona e Nael, da Nasc, por nos ajudarem com isso.

Corredores humanitários na França: novo acordo é assinado para a entrada de 300 refugiados

O governo francês, a Comunidade de Sant'Egidio e as Semaines Sociales da França renovaram o projeto dos corredores humanitários pelos próximos dois anos. Com isso, o país poderá receber 300 refugiados do Iraque e da Síria que atualmente estão no Líbano.

O protocolo segue o que foi assinado em 2017, o qual facilitou a chegada de 504 refugiados à França.

First United Church arrecada recursos para patrocinar refugiados sírios no Canadá

A First United Church está angariando recursos para ajudar a receber uma família de refugiados em Swift Current, no Canadá. A igreja recebeu uma família síria em 2016 e está tentando ajudar a reuni-la com parentes que se encontram fora do país.

O objetivo é arrecadar \$40 mil para ajudar no sustento da família em seu primeiro ano no Canadá. A reverenda Annette Taylor diz que a família patrocinada anteriormente está muito empolgada, embora não haja prazo definido para os patrocinadores poderem receber os refugiados na comunidade.

Grupo da Cornualha espera fazer dinheiro para reassentar família síria no Reino Unido



Os integrantes do grupo Penwith Welcomes Refugees estão trabalhando para acolher uma família de refugiados na cidade de Penzance, na Cornualha. O grupo de patrocínio é formado por amigos e conhecidos que desejam repetir o sucesso dos esforços de

grupos semelhantes em outras comunidades da região.

O grupo planeja arrecadar os recursos através de uma corrida de 4.451 quilômetros, o que corresponde à distância entre Aleppo, na Síria, e Penzance, no Reino Unido. Com o desafio, o grupo espera captar 9 mil libras esterlinas, a quantia mínima necessária segundo o Esquema Britânico de Patrocínio Comunitário. O dinheiro será usado no sustento da família após a chegada ao Reino Unido.

O que é a GRSI?

A Iniciativa Global de Patrocínio para Refugiados é uma parceria de seis organizações - o Governo do Canadá, o ACNUR, Open Society Foundations, a Giustra Foundation, a The Shapiro Foundation e a University of Ottawa. A iniciativa tem como objetivo ajudar outros países a estabelecerem seus próprios programas de patrocínio de refugiados com base na comunidade, fortalecerem comunidades locais e melhorarem a narrativa sobre refugiados durante o processo.

[ASSINE](#)

[GRSI ON-LINE](#)

[ENTRE EM CONTATO](#)